ESTADO DA PARAHYBA ANO III

08 DE DEZEMBRO DE 1892

ANNO III

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

REDACÇÃO A OFFICINAS 2-Rua da Malha-2

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

Esterilidade

A administração que a junta de 27 de Dezembro confiou ao designado do marechal vice-presidente da Republica, tem sido até hoje de uma uniformidadetarida e monotona de deserto.

Nada se tem feito.

Apenas o venturoso aflaneur» do Rio e os seus tantos caudatarios do congressó pseudo degislativo consomem n'uma quietitude de ruminantes, na engorda, o que do suor do povo transformado em sinecuras foi destinado aos mandriões que fingem de governo e legislatura nesta comedia grosseira da actualidade parahybana.

' Nada.

A leitura de mensagens mal redigidas, a esgrima de invectivas e doestos no seio dos proprios amigos da situação, miserias que causam o asco, tudo isso, que zumbe no vacuo de um governo desmoralisado, fala-nos do abandono, das ruinas, como que de uma sociedade morta nas suas grandes fontes de actividade.

E' o espectaculo dessa estreia infe-- liz, aqui effectuada pelo mais desastrado «parveiru» que nos trouxe a inundação dos deposicionistas.

Ve-se que nos proprios que ainda acompanham os ziguezagues do parvo major de engenheiros improvisado governador, ha o aborrecimento, a desconfiança, o cansaço, na prolongada espectativa de alguna cousa de definitivo, de iniciar um plano, de assentar uma

Apenas as confabulações de palacio, um ou outro escandalo, quebram o silencio desta situação-necropole, onde a yida é apenas a decomposição dos caracteres, o nivelamento de todas as personalidades na mesma valla de aniquilação moral.

Disso poderão sahir, cogumelos, o «pot pourri» das leis organicas mal arranjadas pelos «savants»da epocha e votadas humildemente pelo supposto

Mas o que pode nos dar uma situação - cujas origens estão nos criminosos e desordeiros, assalariados pela mais bai--xa mercantilisação politica? uma situação que nasceu n'um entremez e con-- tinuou n'uma bambochata?

Serià crer no milagre esperar outrá cousa da inexperiencia de um pobre ledor de arithméticas; positivista de rotulo, catholico por superstição, mafreiro por indole:

O militar que nos mandaram, talvez ja tivesse renegado o Parahyba, a que estava preso somente pelo facto do nascimento. Nunca se dedicou a assumptos politicos, entende tanto da materia como o desembargador Trindade pode saber de mathematicas.

Orgulhoso dos faceis louros academicos, adqueridos mais pelo seu procedimente pautado, anodino, chegando até a inscrever-se entre os positivistas, de cuja escola talvez tivesse memorisado algumas estapafurdices com os recursos mnemonicos de quem decorava theoremas, entendeu que uma governação era cousa de nonada.

Chegando aqui, o mechanismo das repartições surprehendeu-o, enredou-o em difficaldades que não suppuzera.

Teve de se entregar, portanto, à assessoria dos que primeiro o cercaram.

Assim, deu por paus e por pedras, contradizendo-so, oscillante e desequilibrado n'uma incongruencia de fazer rir.

Ora em Mamanguapo eram brutal-mente refrendas as velleidades de autonomia local, ora em Brejo de Areia enpitulara o governo deante das facções tumultuoias,

Decretos heteroclitos, infringindo os i nomos forum omitidos.

principios comesinhos do direito escripto, foram expedidos como na ilha de Barataria.

Forjou-se um congresso legislativo cujo unico acto até esta data é, só, a apparente verificação de eleições fraudulentas, de um escandalo de partidarismo de aldeia.

Eis tado, isto é, nada se fez de serio. O intuito porém dos conspiradores do poder, dos deposicionistas do ministerio de 23 de Novembro, era estedesmoralisar o regime federal.

E para alcançar este desideratum o governo da União deve sentir não encontrar muitos Alvaros.

A esterilidade seria completa em todos os Estados.

Esteve de passagem nesta cidade o honrado sr. tenente coronel José Tho-maz Pereira de Castro, prestigioso che-fe político de Alagoa Grande.

Consorcio

No dia 23 de Novembro, p. passado, uniram-se pelos laços do matrimonio, na cidade de Cajazeiras o illustre dr. Bonifacio Gonsalves de Moura, e a exmasr." d. Anna Julia Rolim de Moura, dilecto filha de horrado un acronel. Vital lecta filha do honrado sr. coronel Vital de Souza Rolim e irmā do nosso illustre amigo dr. Joaquim Rolim.

Aos jovens cazados desejamos um longo viver cheio de muitas prosperidades e felicidades.

Somos gratos á gentileza do illustre sr. José Jeronymo de Barros Ribeiro Junior, participando-nos que no dia 3 do corrente, no engenho Tanques, realisou o seu cazamento com a exm. snr. d. Antonia Peregrina de Albuquerque Rí-

Que o novo estado que abraçaram lhes seja sempre cumulado de paz e venturas, são os nossos votos.

Leão Nesvijski é neste momento o prodigio do mundo artístico slavo; tem cinco annos de idade. le ao piano e á primeira vista partituras de operas, encontra immediatamente o acompanhamento de qualquer melodia que se lhe cante, e executa, ao piano, trechos diffi-

Serpente marinha

Reappareceu na imprensa européa a famosa scrpente marinha, que tanto assumpto deu aos criticos do Constitutionel. Desta vez são os jornaes inglezes que annunciam a serpente, que dizem, foi vista no littoral da Africa, entre Bay Beach e Lagos, pelos passa-geiros, officiaes e maruja do «Angola» paquete que faz a travessia da costa occidental da Africa a Liverpool,

Todas as pessoas que estavam a bordo do «Angola» assignaram uma declaração affirmando que tinham visto o monstro emergir da agua proxima ao costado do navio e em pleno dia.

Calculam que elle teria sessenta metros do comprehento. A descripção que

tros de comprimento. A descripção que dão é tão minuciosa, que um desenhista do Daily Graphic julgou a boa para por ella fazer o «retrato» da serpenie,

Vontade de ir a Chicago!

Oito aldeões sicilianos querendo fazer gratuitamente a travessia de Palermo a Nova-York, para dahi seguirem até Chicago, introduziram-se furtivamente em uma enorme caixa de ferro que a bordo do navio Montebello, conserva a provisão de agua potavel. No correr da viagem ouviram bater dentro da caixa, aborta esta, encontraram os oito despondentes de la caixa de graçados no mais lamentavel estado. Um delles, o de nome Vizzi, falleceu poucos momentos depois.

Da Cachocira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, acaba de vir á publicidade um bem chaborado periodico intitulado «A Opinião», creado para a defesa da autonomia d'aquelle munici-

Gratos a visita do collega, desejamo-lhe vida longa. Retribuiremos.

Assignarum, tambom, a declaração de voto no senado, publicada no numero passado, os sonadores Amaro Cavalcante, E. Wandonkolke João Nelva, cujos

OS Floridas Snangas

No «Diario de Pernambuco, de 3 do corrente encontramos o seguinte telegramma:

«Omarechal Floriano Peixoto recebeu hontem uma grande commissão de banqueiros, de que foi interprete, o conselheiro Costa Pinto.

ro Costa Pinto.

O marechal Floriano, depois de ouvir a exposição com a maior attenção, respondeu que lhe era sempre agradavel ouvir a opinião de pessoas competentese que, a demora na solução do grave problema financeiro motiva-se por querer proceder com a maior segurança, afim de ser a questão resolvida a contento geral.

Terminando o marechal Floriano declarou que convencido como está da necessidade urgente de uma medida decisiva dará em poucos dias as providencias que o caso requer, mas sem sahir da esphera que a lei lhe traça.

Celebra-se hoje, na igreja Matriz, a tra-diccional festa de N. S. da Conceição, havendo Te-Deum á noite.

Assim descreve Lamartine o que se passou na noute de 11 para 12 de Outu-

passou na noute de 11 para 12 de Outubro de 1402 a bordo do navio que conduzia Golombo e a sua fortuna:

«Assim permanecia, mergulhado nessa angustia que precede as grandes geneses de verdades, como a agonía precede a grande libertação do soneto pela morte, quando um tiro de canhão, troando pelo oceano a alguns centos de braças na sua frente, rebentou com o fragor de um mundo aos seus ouvidos e o fez estremecer e cahir ajoellhado no tombadilho. Era o grito—Terra! exhalado pelo bronze, signal convencionado com a Pinta que navegava á testa da frota para explorar o caminho e sondar o mar. A este estampido, um gridar o mar. A este estampido, um grito geral de—Terra! partia de todas as enxarcias do navio.

Carregarão-se as velas, e esperou-se pela aurora. O mysterio do occeano dissera a sua primeira palavra no seio da noite. A luz da manha ia revelal-o todo inteiro aos olhares do homem.

As fragrancias mais suaves e mais desconhecidas chegavão ás lufadas até as embarcações, de envolta com a sombra da costa, o marulhar das vagas nos recifes e o vento da terra. O fogo descoberto por Colombo annunciava a presença do homem e o primeiro elemento da civilisação.

Jamais pareceu tão lenta uma noite em descerrar o horisonte; porque esse horisonte era para os companheiros de Colombo e para elle proprio uma segunda creação de Deus.

O crepusculo, derramando-se na atmosphera, fez pouco e pouco sahirem as formas de uma ilha do seio das ondas. As suas duas extremidades perdião-se na bruma da manhã. A costa baixa elevava-se em amphitheatro até os vertices de collinas, cuja sombria verdura contrastava com a limpidez azul do céo; a alguns passos da espuma das vagas que expiravão em um areal de ouro, florestas de arvores magestosas e ainda sem nome estendião-se em renques sobrepostos até as alturas succes vas da ilha. Verdes enscadas e clarci ras luminosas nesses fundos deixavão semi-prescrutar pelos olhos esses mysterios de solidão.

Enxergação se habitações disseminadas, semelhantes e cortiços humanas, pela sua forma arredondada e pelos seus textos de folhas seccas. Pennachos de fumo erguião-se aqui e alem, acima da copa das florestas. Grupos de homens, de mulheres e crianças, mais admirados ainda do que assustados, mostravão-se semi-nús por entre os troncos das arvores mais proximas da praia, acercavão-se timidamente, para fugirem dahi a espaco, revelando, pelos seus gestos e pelas suas attitudes ingenuas, tanta curiosidade e admiração como terror ao aspecto desses navios e desses estrangeiros que a noite alli trouxera atravez das ondas», de homens, de mulheres e crianças, mais

São horriveis os pormenores que o ultimo correio da China trouxe acerca das inundações occorridas nesse paiz

pelo transbordamento do rio Amarello.
Algumas cidades desappareceram inteiramente, ficando destruidas as casas e afogados todos os moradores. Campos, antes ferteis, estão convertidos em estereis arciaes. As aguas cobrem uma extensão de 4,500 milhas quadradas, tendo perecido afogadas cerca de 50,000 Dessons.

Mais um. Dizem os jornaes americanos que está a ponto de organisar-se
uma companhia para levar a Nova-York
em tubos de canalisação o leite de todas
as fazondas situadas no perimetro de so
kilometros em torno da cidado. (O-leite
sona canalisação para dos comuninord canalisado para a casa dos comumii doron, como ne lun com a agua do gan, i de Joanelro.

Kaleidoscopio

Consta-nos que vão ser editados nas officinas do sr. Manoel Henriques todos os galimatias pronunciados no Congres-

os ganmatias pronunciados no Congres-so do desembargador Trindade. A obra, n'um só volume, será prefa-ciada pelo governador do Estado, que dissertará sobre Pithagoras e suas dou-trinas em relação ao adhesismo para-

Um dos capitulos interessantes é o que se refere aos cryptogrammas do «Correio Official», collaborador da dita assembleia legislativa.

Um verdadeiro bric-a-brac será a ce-lebre miscellanea, em que não faltarão excerptos de Lingua—bunda e de en-

Nacoco.

O positivismo, a proposito de formulas de juramento ou protestação, tocará ao dr. Santa Cruz, que, discipulo de Comte. garante-nos que se iniciou na escola pelas obras de Tobias Barreto e pela demorada leitura de Simão de Nantua, o mercador de feiras.

Fuão Pinagé occupar-se-á da guerra do Paraguay e da policia, com citações de Castro Alves; o coronel João Lourenço explanará a complexa e grave questão do silencio, como elemento genetico das leis. netico das leis.

O p.º Mariano não sahirá do latim. Horacio e Cicero, Cicero e Tito Livio, com o novo Testamento pela vulgata de

sua confissão. Consta que o major Alvaro riscou a dissertação que vinha nos autographos, sob a rubrica—delicto de funções.

No arant propos agitam-se as theses seguintes: phenomenos medianimicos; hallucinação veridica ou telepathica; o hypnotismo na politica; o espectro de Benjamim; Benjamim outra vez.

Alguns pensadores do paiz inquietam-se com a orthodoxia positivista, disciplinada como um rochedo, a alastrar-se no nosso meio intellectual, ameacando a verdadeira democracia. Não ha motivos para taes sustos, Os verdadeiros discipulos de Comte,

da primeira ou da segunda phase, so com o mestre ou com Lassitte, por Littré ou por qualquer outro successor, são

poucos, muito poucos no Brazil.

A razão é obvia: entre os tropicos se estuda pouco, e para chegar-se ao alcance de qualquer obra de Comte é preciso ler e ler bastante.

O grosso da seita é por fingimento.

por pedantismo. Si mal temos tempo de ler o «Jornal do Commercio», como teremos de armazenar os conhecimentos propedeuticos

da synthese positivista?

E' positivista? e sabe mathematicas, sciencias physicas e naturaes, biologia, sociológia, moral?

sociologia, moral?

Si não sabe ao menos as boas noções respectivas, meu faiseur de phrases, deixe-se de escolas, vá plantar batatas.

Mas quasi todos os positivistas, sem exaggero, são assim; entendem tanto de physiologia como eu pesco de alchymia.

A seita ha de cifrar-se na meia duzia de estudiosos que a vulgarizam.

Não ha perigo de uma propaganda igual, porque o vulgo nunca deixará a ma religião tradicional pelas leis irreductiveis, pelos tres estados, pela Humanidade e outras tantas cousas pouco accessiveis do credo do sr. Miguel de Lemos.

Um ou outro catholico foge para o protestantismo, curioso de ler com os seus olhos o novo testamento; os mais blasés,

olhos o novo testamento; os mais blases, estes ficam no mundo da lua.

Não temam os democratas o desenvolvimento da Cartilha, pela qual leem alguns estudantes de engenharia.

O dr. Pedro Velho, no Rio Grande do Norte, é um amigo dos seus amigos, e, ainda mais, um verdadeiro patriarcha no scio de seus parentes.

Nem por isso as finanças alli soffrem da anemia que vae pelo thesouro das

Diz uma carta particular que me dirigiram do visinho Estado que a morbose do presidente não passa de uma blague da opposição. Pode ser. O que não merece duvida é

que é mania velha no Brazil a direcção dos acrostatos.

Si Pedro gosa de perfeito equilibrio mental. Severo é que não estará muito equilibrado no espaço, a estudar os ventos. Salvo si os cem contos de reis foram simplesmente uma esperteza. Mas dizem todos que elles são gente tão limpa no que diz respeito aos dinheiros publicos

Eu creio em Maria de Araujo. Não porque seja ella victima do diabo на чатуов, ини ровисина оц ита

Apple on the control of the control

Ponho á margem a questão de fée questão de pathologia.

Eu creio, porque tudo isso é mentira. E paradoxal? não acreditam? zombam? Massi eu lhes dissesse que sou scep-tico a meu modo. Deixei de duvidar de

tudo, para crer em tudo.
Assim, a suprema vérdade, na minha escola, é a mentira.

Eis porque subscrevo religiosamente os telegrammas da mesa do Congresso, alli, do thesouro.

O jornalismo do norte do Brazil e de um brilhantismo ultra.

Leiam as tiradas com que nos gritam os publicistas do Amazonas até nos.
O estylo é o de Borges da Fonceca, a erudição é de Borges da Fonceca, e o criterio é...de Borges da Fonceca.
Além desse mestre só ha elle mesmo:

E como as quatro ideias do terrivel de-magogo oxydaram-se todas. não ha uma so ideia no jornalismo do norte.

A unica excepção só a academia do Recife nos offerece, ella só; e isto porque não consta que os filhos de Minerva escrevam portuguez. Sendo a lingua ou tra e diversa, o que nos sahir daquella forja será, quando muito, o jornalismo tupy.

O melhoramento do porto vae com

vento de feição. Do leito do rio já se retiraram tone-ladas e toneladas de vasa; as aguas ruladas e toneladas de vasa; as aguas rumam em canaes francos aos navios de maior calado; o mangue foi beneficiado; construiu-se um observatorio e a meteorologia tem colhido innumeros dados; a acção das marés é conhecidissima e o pluviometro nos disse que no estio chove muito pouco; até medio-se a altitude de S. Bento e quasi que se está no conhecimento exacto de um subterraneo, de S. Francisco a Cabedello, obra dos de S. Francisco a Cabedello, obra dos jesuitas, dos hollandezes ou dos pnemcios: foram colleccionados, crustaceos desconhecidos até hoje, o chama-maré por exemplo: e tudo isto por meia

Medo de phantasmas

Em Cuneo, na Sardenha, um guarda aduanciro emmudeceu subitamente em circumstancias extraordinarias.

O infeliz guarda estava de serviço perto de um cemiterio. Um comarada, vindo render-lhe, poz-

lhe sem-elle esperar a mão sobre-o hombro, dizendo «E' meia noite.» O desgraçado imaginou ver um cadaver, fei tomado de tal terror que perdeu o uso da palavra.

Foi por meio da escripta que elle contou essa singular aventura.

Fez-nos presente o Sr. Antonio José Rabello, proprietario da Drogaria, a rua Maciel Pinheiro, de uma linda fo lhinha de desfolhar, para o anno de 1803. Agradecemos o brinde.-

Teus longos beijos de fogo, Teus beijos de forno ardente, Entram no sangue da gente, Fazem allucinações. Temos no cranco uma forja De idéas amotinadas. De concepções desvairadas. Um cyclone de paixões.

Petroleiro dos espaços, Sopras-nos todos os dias O vento das rebeldias, Os estos da indisciplina. Nossas almas são foguciras, O nosso amor sêde c fome; O Amazonas não consome Este calor que nos mina.

Mas que volupia sagrada Na tua luz causticante! Na grande braza offuscante Com que queimas-nos o ceu-! Teu halito invade em chammas As nossas veias. Combusto, A pelle nos banha, adusto, O ar —de lavas um véo.

Não pensamos. Jaz em toda A nossa emotividade. Uma enorme anciedade De amar exclusivamente. O cio de toda a hora. Os nervos nos encandece. No equador o home esquece De que pensa, de que e gente.

Teus longos beijos de fogo, Teus beijos de forno ardente, Entram no sangue da gente, Fazem allucinações. l'emos no cranco uma forja De idéan amoting**das**, De concepções desvalradas. l'in evelone de paixaes.

Duvoy nas florestas de Bordv-Buirá em A cabeça, cujos pellos são negros como o ébano e tersos o brilhantes como

o velludo; é admiravelmente conforma-Os olhos, a bocca e as orelhas poderiam servir de modelo-a-um-pintor, precisando apenas mudar a cor.

Mas, a partir dos quadris, a mulher a caba e começa a féra. O phenomeno que! o Sr. Duvoy exibe tem as patas cor de canella, bem como o dorso; da extremidade da columna vertebral surge uma canda de grande dimensão.

A mulher-féra não-falla nem ruge, que prova que evidentemente é muda mas todas estas particularidades são coisas banaes, compuradas com uma circumstancia notabilissima que preocupa seriamente os sabios morte-america-

Quando o Sr. Duvoy castiga a mulher féra observa-se que esta se retorce em harriveis contorsões, dos quadris para baixo, ao passo que o seu sympathico e negro rosto sorri docemente; se, po rém, ao contrario o castigo e applicado a parte superior de corpo (parte mulher); chora desconsolada, permane cendo immoveis, como insensiveis, as patas, os quadris e a cauda. Esta noticia vai por conta do jornal

La Razon de Montividés. Suicidou-se, ante-hontem n'esta ci dade o menor Antonio Francisco Cordeiro - 11lho de José Francisco Cordeiro, ingerando uma grande quantidade de vera e francez, que produzio-lhe a morte em

poucos momentos. Admira-nos; sobremodo, a facilidade comque as pharmacias vendem acrianças 'e a mulheres, uma substancia toxica como o verde, sem ser com receita me-

gica ou a profissionaes. Ultimamente tem se verificado n'esta cidade varios envenenamentos, com a quella substancia. A policia, se ainda existe esta senhora, deve tomar providencias serias.

Ignoramos o motivo que levou o infeliz moço alpraticar semelhante acto de louçura.

Spencer e Renan

O «Figaro» lembrou-se de pedir a varias notabilidades extrangeiras o seu [parecer sobre as obras de Renan. Her- | vão: bert Spencer respondeu seccamente em duas linhas que nunca tinha aberto um |

O tom da resposta pareceu singular. Advertido sem duvida desta impressão, o grande pensador inglez escreveu ao «Figaro» a bella carta seguinte:

«Sr. redactor chefe.—Quando enviei ao seu correspondente em Inglaterra uma nota declarando que eu não pode ria escrever uma carta acerca de M. Renan, nunca teria sonhado que essa mesma nota seria publicada como uma carta acerca de M. Renan! Se eu julgasse. tal cousa possivel, teria sido mais explicito.

A explicação é simples. Desde 1855, época em que um excesso de trabalho me causou uma depressão nervosa que me obrigoù a renunciar durante 18 mezes, a ler e a escrever, a quantidade de leitura quotidiana que me posso permittir é forçosamente muito limitada, visto ser para mim um verdadeiro trabalho a occupação de ler.

Tendo tido de effectuar, para o completamento dos ultimos volumes das minhas obras, buscas numerosas em muitos livros, vi-me obrigado a fazer com que m'os lessem em voz alta e empreguei muitas pessoas em fazer extractos e em classificar os materiaes de que eu precisava. Esses trabalhos tiveram como resultado a publicação dos oito volumes «in folio» da «Sociologia descriptiva», onde a reunião classifica-

FOLHETIM (7

PADRE CONSTANTIN

For Ludovico Halevy

-Nessa occasião aprendi a por a mesa

(Conlinuação)

ponderou Bettina.

- Passava cu dias inteiros nos escriptorios dos solicitadores. Debalde sempre: nonhum queria encarregar-se da defeza dos nossos interesses. Respondião-me odos: «L' muito duvidoso o exito de sua casa, porque a parte conttraria conta com gente dinheirosa e influente. E' preciso dinheiro, muito dinheiro para dar andamento ao pleito... e a senhora não tem nem muito nem pouco. Se ha realisante quem se comprometta a pa-tar-lise de circles e dat-lise dez mil dollars, acelto o transfira seus direitos, » ladores! disse loño.

mensou o cura. mouvao-me. porem, ainda no ouv do as ulfimas palavras de pal: «Não trans ijas nunca i v E nao transigi. A miseria. entretanto, la compellir-mo afinal a faze-lo, quando mo accorrou a idea procurar um dos amigos de meu pai, o banquejro Gujihura Sent. de Novaork, fru a ultimu tentativa que podia faxor, Nonhum outen resurso me restava male, imagindo país facilmente de se abores com que angledade participativo

dia dos factos serve actualmente a outros homeris de sciencia.

Mesmo a pequena quantidade de leitura que pude fazer, tive de a limitar a livros em relação directa com a obra a que cu elaborava.

Formando o meu juizo pelas notas que eu tomára nos jornaes, conclui que do povo brazileiro, para ameaça conas obras de M. Renan se achavam em stante da sua segurança e dos seus direigrande parte, se não na totalidade, fora tos, para perigo imminente da sua reda esphera das minhas investigações e putação e da sua vida; depois que, para me não deviam fornecer uma quantidade apreciavel, dos materiaes que eu fevereiro e vergonha das instituições reprocurava, tive de as por em parte.

Não houve em mim a menor intenção de desrespeito á memoria de M. Renan, o qual, tanto quanto eu posso jul- que não parece estar ainda concluida. á sem defeza o governo tão injustamente gar por informações indirectas que me chegavam de tempos a tempos, é digno das honras que lhe são tributadas. Vejo que o facto de eu não ter lido as suas obras é considerado como um

exemplo do exclusivismo inglez. Notar-se-á até que ponto esta opinião pouco justificada, quando se souber, confessado por mim mesmo, que eu poderia citar grande numero de auctores inglezes, dos mais distinctos no passado e no presente, a proposito dos quaes se me perguntassem o meu parecer, eu das do poder : já tive mais de uma ocme veria obrigado a responder que nunca abri uma das suas obras. Durante toda a minha vida, tenho em

pregado o melhor do meu tempo a observar, a pensar e não a ler. Queira acreditar-me, etc.—Herbert

A mulher, uma furia, dá uma tremen da roda de páo no marido; este mettese debaixo da cama.

-Sais dahi ou não saîs, miseravel canalha 🕽 -Não saio não senhora. Hei de mos que nesta casa quem manda

Superior Tribunal de Justica do Recife

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE DE ZEMBRO DE 1802 Julgamentos

Appellações commerciaes De Patos, Appellante Cassiano Emigdio de Maria Nobre; appellado Nicomedes José de Medeiros. Relator o juiz Costa Ribeiro, revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto-Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Passagens

Appellação crime Da Parahyba. Appellante o juizo; appellado Francisco Cluppito. Dožkiz Domingos Pinto ao juiz Gal-

do Antonio Guedes Nogueira. Aggravo de instrumento

Ao juiz Domingos Pinto: Do Ingá. Appellante a Intendencia Municipal; aggravado Antonio Gonsal-

CHARADAS

Para levantar esquises E outras cousas fabricou-se; -- 2 Na politica dos patifes Foi sempre o que deparou-se-Por mais maroto Que seja, lá

Difficilmente

Escapará. Ha tempos que requeri — E d'isso agora é que trato— A profissão escolhi

De ser clinico barato. III O immenso universo inteiro-De uma arvore agora pende— Perspectivas, ligeiro,

los nossos olhos estende.

ANTERIORES Vagarosa—Santa-Cruz

nete e perto da sua escrivaninha vi sentado um moço. Hesitei. «Pode fallar, émeu filho Ricardo.» disse.

satisfeito a mão. Vinte e tres annos tinha elle, eu dezoito como já lhes contei. Muitas vezes outr'ora. sendo crianças ambos brincámos juntos. Eramos então muito camaradas um do outro. Depois não nos vimos mais, porque Ricardo foi completar sua educação em França e na

gou o que me levara alli... Contei-lhe sustentar o seu direito ha de carecer de vinte ou trinta mil dollares; e ninguem | testação possivel, já era propriedade mi--lh'os emprestarà. Tratando-se de um pro- | nha e de Bettina. cesso tão complicado, cujo sultado é muito duvidoso, seria requintada loucura! Se é desditosa, como creio, se preci-

sa de algum auxilio...»

Ricardo atalhou promptamente: «Não sisto, meu pal; não é isto o que Suzana Percival pede. » Eo banqueiro retrucou: lá sci: mas o que deseia é impossível.» levantou-se para acompanhar-me té à porta. Senti então faltarem-me as Ricardo. —« E' que desejo pagar-lhe. Não forcas. Era a primeira vez que tal me prosto de ter dividas i ponderel. Tempo acontecia depois da morto de meu pai... Ato aquella occasino havia resistido com um sugue de nervos solucione derramo muitas lagrimas. mas. A acalmol-me un

Las fire Ricardo Scot, que mo la pedia en quem pedio a mao de mou marido le la referir a todos e fazonsee o que pro tenula offorecer me um, pude referir a todos e fazon-

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SES-SÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1802

O Sr. Epitacio Pessôa-Sr. presidente, depois que, para infelicidade para opprobrio da Constituição de 24 de publicanas, iniciou-se em todos os estaposições dos governadores, campanha crnambuco; depois que, para estigma delevel do governo da legalidade, se erigiu em cada canto da Republica um tumulo á liberdade, um altar ao despoismo, um monumento á traição; depois

que, para vilipendio do pundonor naciode botes sinuosos dilacerou em mil cujo nome ella se guindara as cumiacasião de trazer ao conhecimento dos representantes do povo, dos depositarios da confiança nacional, dos autores da Constituição Republicana, provas irrefragaveis da pressão exercida pelo poder federal sobre a autonomia dos estados. documentos inilludiveis pelos

governadores e todas as suas tristes congressos, a demissão de magistrados. | que recebe de seus secretarios. foram obra exclusiva de ordens criminosas emanadas do Sr. Vice-Presidente da Republica. (Apoiados.) A principio, Sr. presidente, logo depois

de se haver installado o governo de 23 de novembro, logo depois de se haver iniciado a dança macabra das deposições. os illustres corypheus do nova situação. os imperterritos defensores do Sr. ma- desterrar para outros pontos do territorechal Floriano Peixoto erguiam-se. rio do paiz os cidadãos que attentarem naquellas bancadas, ameaçadores e in- contra o segurança da Republica, e perdignados, todas vezes que nos attribuiamos a S. Exc. a autoria dos crimes que iam devastando todos os estados deixando após si a orphandade e a viuvez, o sangue que pedia vingança, a lei que exigia reparação. Mais tarde, este furor reacci onario arrefeceu aos protesl tos indignados da consciencia publica. que apontávam o grande criminoso como Do juiz Teixeira de Sa ao juiz Caldas o unico responsavel por todas as desgraças que enluctavam o paiz, por todas

diariamente verberados pela opposição, tiva. (Abartes.) denunciam uma posição imposta pela to que seria uma escarneo, para obstar brios da nação. (Não apoiados e apoia-

Sr. presidente, o que se dá a respeito da deposição dos governadores da - 1 gal do Dr. Seabra cabe de direito e ex- | cial? acerca de uma infinidade de factos aqui | clusivamente ao Sr. Marcchal Foriano duotidianamente denunciados pelos adversarios do governo, isto é, nota-se | Constituição (apoiado); cabe de facto sempre o mutismo impertubavel da bancada governamental, symptoma altamente significativo do vacuo que se vac operando em torno do Vice-Presidente da Republica. (Protestos da maioria.) Ainda estes ultimos dias o digno re- nistia. presentante da Bahia. o Sr. Scabra. victimada mais revoltante prepotencia por parte do Sr Floriano Peixoto, prepo-

tencia que por si só é um attestado eloquente da nenhuma deferencia, da nenhuma importancia que S. Exc. liga á carta constitucional e aos outros poderes | gislação militar ; deve ter lido, ao mepoliticos da nação; ainda, nestes ultimos | nos tima vez por desfastio, a Constituidias, esse nosso illustre collega tem tra- | cão da Republica, deve. portanto, saber | essa causa se filiasse aos acontecimenzido a debate a sua demissão illegal de | que foi uma violencia sem nome a refor- | tos que autorisaram a suspensão das professor da Faculdade de Direito do ma dos generaes que lhe requeriam a garantias individuaes, a amnistia apro-Recife, tem provocado os amigos do go- | eleição presidencial, bem como a reforverno a virem justificar esse acto. e | ma de todos os militares sorprehendidos daquella bancada, onde se encontram ta- | pelos decretos de 10 e de 12 de abril; | lentos tão brilhantes oradores tão dis- deve igualmente saber que ainda mesmo tinctos, republicanos, tão patriotas, ainda j que esses actos fossem legaes, que ainda não se levantou uma voz para acceitar esse repto de honra, para convencer o para decretal-os, após a amnistia devia

Prometti. «Aqui está a quantia de que precisa, disse. Desejo, porém, que meu | outro recurso me restava? Tenho certeza | garia a noticia? Não fomos nós com cerpai não saiba que dei este passo.» Pon- de que nunca, em tempo nenhum. Ricar-Fitei então o moço: e mal se cruzarão | derei que era mister que conhecesse o | do se animaria a falar-me em tal cousa. os nossos olhares reconhecemo-nos logo | meu pleito e soubesse qual a sua impor- | Lu me tornara extraordinariamente rica | indicando até a quantia que deramos. «Suzana 1»—«Ricardo! E estendeu-me tancia. «Nada sei, nem quero saber, re- e como era de mim que gostava e não do darguio. Que obsequio lhe prestaria eu, meu dinheiro, assustava-o a minha ritendo conhecimento do assumpto do processo e certeza de que seria embolsado deste dinheiro ? Demais, prometteu

> Erão proferidas estas palavras com referidos terrenos, que, sem mais con- pobreza. Ha de ter provas disto, Sr. cura.

Fui consultar Ricardo: «Não accite e espere aconselhou-me. Se ha quem queira dar essa quantia pelos terrenos e porque valem o dobro pelo menos.» Retorqui poderando que precisava restituirhe o dinheiro que me havia emprestado. «Mais tarde, más tarde trataremos disto, Não tenho presa. Não corro agora o menor risco de ser 'prejudicado." insistio perdido i Acudio-me então uma idea.-O unico melo de saldarmos nossas contas: independentemente da venda das terras jera egaarmo-nos. Esuggeri-a a Ricardo

Sim, Sr. cura, acroscontou sorrindo.

O SR. BAPTISTA DA MOTTA-Um nobre

membro da opposição demonstrou hon- | apartes.) O SR. Epitacio Pessôa-... e demonstrar ao paiz que o governo actual é realmente o governo da lei, é o goverabsoluta da Constituição.

dos estão convencidos da constitucionalidade do acto acto aqui profligado pelo | casião em que o fez. dos a campanha sanguinolenta das de- representante da Bahia, e, neste caso, vista do telegramma que acaba de ler latacado; ou então os nobres deputados nesta camara o illustre deputado por lestão convencidos de que a demissão de um professor victalicio é uma audaciosa transgressão dos preceitos constitucionaes, e neste caso não se comprehende como SS. EExc., que, a cada instante, affiamam o seu amor á Constituição e a il uma espada de reflexos furta-cores | ração do direito violado. (Apoiados.)

Sr. presidente, já que toquei nesse tarrapos a Constituição da Republica, em ponto, seja-me licito fazer alguns commentarios a defeza que um dos mais conceituados orgãos da imprensa desta capital, tratando um destes dias do assumpto, sez ao Sr. Vice-Presidente da I des.

Disse o articulista que a responsabililade da violencia de que é victima o ministro do interior e não ao Sr. mareum jurisconsulto versado no estudo do consequencias, os assassinatos, os bom- direito constitucional, segula-se naturalbardeios, os naufragios, a dispersão de mente nessas materias pelos conselhos Sr. presidente é isto o mais delicado

> tenho visto passar a um chefe de Estado. Senhores, dizei ao camponio mais boçal que a attribuição constitucional do Poder Executivo, durante o estado de sitio, restringe-se a prender em logares l guntae-lhe depois si suspensas as ga- | res ? ! l rantias constitucionaes, o chefe do Estal do pode demittir o professor vitalicio de uma faculdadde e elle vos responderá categoricamente que não.

Dizei a intelligencia menos lucida, ao por effeito eliminar todos os actos repusequencias, e pêrguntae-lhe depois si, votada a amnistia. o Poder Executivo as catastrophes que entenebreciam o su- tem competencia para manter uma me- tos de um mesmo crime. turo da Republica; e hoje o silencio da dida de que se utilisou como repressiva bancada governista, a falta de contes-, de qualquer daquelles actos, e elle vos tação aos mais graves attentados aqui. I responderá immediatamente pela nega-

Não, Sr. presidente, para comprehencional, para comprehender isto, basta l A responsabilidade da demissão ille-

por inconstitucional, e com maioria de | ração de 10 de abril. (Apoiados.) razão devia tel-o revogado após a an-

reforma dos militares. O Sr. marechal Floriano Peixoto veste desde muitos annos uma farda: deve conhecer a le- le mesmo que S. Exc. tivesse autoridade

do-o dirá a verdade, nua e crua. Mas que gueza. Aqui está a historia do meu casa-

A da minha riqueza pode ser resumiaceita-lo. Está feito, Não deve, não pode da em poucas palayras. Os taes terrenos do Colorado são na verdade riquissimos. Descobrirão-se nelles abundantes tanto simpliscidade, tão de coração, que minas de prata, que nos dão annualmen-O banqueiro mandou-me sentar e inda- aceitei. Passados tres mezes, ganhei o te fabuloso rendimento Mas assentámos, processo, e dias depois houve quem offe- meu marido, minha irmã e eu em disudo... Ouvio-me e respondeu: «Para recesse cinco milhões de dollares pelos tribuir boa parte desse rendimento pela

-Já as teve. lembrou loão. -Passamos dias bem crucis no nosso pequeno quinto andar de Nova-York, onde Bettina costumava por a mesa. E por isto que somos compassivas. Quem padeceu deveras não se pode esquecer, na opulencia, dos que carecem de auxiio, dos que soffrem fome e frio.

Agora, Sr. João, disse ainda Suzana, quero pedir-lhe dous favores: que desculpe o comprimento da narração... c me de um pouco desse doce de leite, sim? O doce for a fetto por Paulina, Emquanto o official servia d Sra. Scot. esta cu-

hindo em sigudvertio: -l.ombro-mo agora que ainda não lhe contel tudo... Falta-me referir qual fol a origom das extravagantes atoardas que correm a riorne respeite.

--- Sim, conto-nos, -Quando fomos morar em Paris, ha um anno, enlendemos que deviamos dar Thoras e um quarto.

tel-os revogado como uma demonstração do seu, respeito e da sua obediencia ao voto da soberania nacional. (Aponicos e

Senhores, na bancada governista fedin assento distinctos membros, do exercito e da armada, entre elles um muito digno aiudante de ordens do Sr. Vice-Preno que sabe collocar acima de todos os sidente da Republica, o qual, ainda por resentimentos a observancia restricta e occasião de um dos meus ultimos discursos- disse-me, em aparte, que o Sr. marcchal Floriano Feixoto tinha compe-De modo que, ou os nobres deputal tencia para reformar os generaes, na oc-

> Eu poderia convidar os illustres militares daquella bancada, e especialmente o nobre deputado pela Bahia, a virem á tribuna justificar essa asserção; deixo. porém. de o fazer, porque sou bastante generoso para não collocar os meus ad-5r. presidente, devo dizer a V. Exc. e

Camara que foi para mim extraordinaria sorpreza ouvir hontem ao meudistinctissimo amigo e collega. ô Sr. Augusto de Freitas, sustentar a opinião de que o decreto de amnistia não pode estender os seus effeitos nem a reforma forçada dos generaes, nem a demissão inconstitucional dos lentes das faculda-

Mas porque o decreto de amnistia não

pode abranger esses dous actos ? Porque-responde S. Exc.-a reforma dos Dr. Seabra cabe exclusivamente ao | generaes foi anterior á declaração do esl iado de sitio, e nos decretos que demitquaes se evidencia que as deposições dos | chal Floriano Peixoto, que não sendo | tiram os Drs. Seabra e Campos da Pazo Presidente da Republica não declarou que essa demissão se inspirava nos mesmos motivos que determinaram a suspensão das garantias constitucionaes. Mas, senhores, si o proprio-Presidenattestado de inepcia ê de ignorancia que

te da Republica, na mensagem que dirigiu ao Congresso, affirmou que o manifesto dos generaes foi um facto connexo com a sedição de 10 de abril, e si a amnistia abrange em sua acção reparadora não só o facto principal, mas ainl não destinados ao presos communs, e a l da todos os factos accessorios, que antecedentes, quer consequentes, como contestar que a sua acção se possão estender até a reforma daquelles milita-

O Sr. Epitació Pessőa—A Camara neo scharou os factos : votou a amnistia em relação aos primeiros que, foram o principio da conspiração, segulndo a opiespirito mais bronco que a amnistia tem | nião do Vice-Presidente da Republica, e votou-a em favor dos segundos, que fotados criminosos, e todas as suas con- | ram o seu fim. A amnistia especial sobre los acontecimentos de Santa Cruz era exl cusada, desde que se tratava de elemen-O voto diverso do Poder legislativo | prova que elle não encontrou ligação en-

OSR, GARCIA PIRES dà um aparte.

I tre os dous factos. Com relação á demissão dos lentes vitalicios, Sr. Presidente, se é certo que De Guarabira. Embargante José Leo- consciencia governamental, que se er- der isto não é mister ser jurisconsulto o poder Executivo nos decretos em que idas de Araujo Luna Freire; embarga- | gue apavorada para impedirum protes- | versado no estudo do direito constitu- | demittiu os Drs. Scabra e Campos da* Paz, não declarou que o fazia por serem uma defesa que seria um ultrage aos | saber soletrar as palavras, basta ter sen- | elles conniventes em um attentado conso commum. basta não ser um irracio- | tra a existencia da Republica, comtudo quem ha que possa contestar que soi este o unico fundamento do acto presiden-

Peixoto, unico responsavel em face da | paiz, perguntae a qualquer membro da majoria governista, perguntae ao proprio ao mesmo Sr. marechal que, mesmo | marechal Floriano Peixoto qualo-motivo quando não tivesse tido a perversa ini- da exoneração daquelles professsores e. ciativa da medida, devia tel-a obstado | todos vos indicarão a supposta conspi-

Mas, dizo meu nobre collega deputado pela Bahia, supponhamos que o Presi-E o mesmo, senhores, que digo a re- | dente da Republica tivesse da mesma speito da demissão dos professores das | occasião, exonerado um outro professor faculdades, digo tambem com relação á sem entretanto detel-o em um uma das fortalezas desta capital ou desterral-o para outro ponto do territorio do paiz;

amnistia aproveitar-lhe-ia ? Respondo a S. Exc. Essa demissão desvia ter uma causa real ou apparente; si veitar-lhe-ia de pleno direito; no caso contrario, não, (Apoiados.) E agora convidaria o meu illustre amigo a formular a hypothese contraria com o Dr.

Supponha o nobre deputado que o lice-Presidente da Republica tivesse

algum dinheiro aos pobres. Quem divultaza: mas o que é certo é que uma das folhas diarias o disse aos seus leitores, -Deveras?

-Dous jovens reporters procurarão logo meu marido para arrancar delle alguns pormenores sobre seu passado. Todo o empenho que tinhão era publicar nas folhas umas... não sei bem que nome dão aisso... creio que lhes chamão chronicas. O Sr. Scot, que é por vezes assomado, nesse dia não pode ou não quiz conter-sc. O que lhes posso assegurar é que poz pela porta afóra os dous indagadores da vida alheia sem dar nenhum dos esclarecimentos pedidos.

Então, não sabendo absolutamente cousa nenhuma da nossa historia, inventarão os dous sugcitinhos o que bem lhes pareccui. O primeiro assirmou que eu havia mendigado em Nova-York. Asseverou o outro no dia immediato, para produzir ainda maior effeito do que o collega, que en atravessara arcos de papel no circo de Philadelphia. Os senhores. tem aqui em Prança jornaes muito extravangantes... Na America também os ha, força é confessa lo.

Entretanto, havia talvez cinco minut os que Paulina estava fazendo de longo no . cura signacs è mais signaes, que o velho padro não conprehendia. Afinal, não podendo mala conter-so, a criada cobrou animo, approximou-se e observou: Sr, cum pravino-o que ja são seto

Concluio assim a Sra. Scot sua narra-

declarado no decreto de exoneração que ! demittia aquelle professor por ser con- dirigidas. (Afriados.) nivente em uma conspiração contra as Vindo á tribuna tratar especialmente

collega havia de necessariamente, re- convidar os meus illustres adversarios sponder-me pela affirmativa. A sua diver- a virem da tribuna contestar os factos gencia é, pois, uma simples divergencia por mim denunciados. Deixo, porém. de fazel-o, porque estou acostumado a não se segue que, si por outro qualquer meio | reptar adversarios que não podem accique não a declaração expressa do Post tar provocações.

dencial inspirou-se nos mesmos motivos | compete tomar providencias O Sr. Epitacio Pessoa—Não tenho o primeiro a admitir que a amnistia póde collegas, quando digo que não poderiam accitar a provocação que lhes fizesse, OSR, Francisco Glycerio-O Poder Executivo tomará em consideração as ac inilludivel da coincidencia da publicação | cusações do nobre deputado. Nos estados decretos, da analyse dos aconteci- mos aqui para preencher os nossos dementos de 16 de abril, na confissão do | veres legislativos.

Sr. presidente, para que V. Exc. e a Camara se convençam de quanto é infundada a opiniao do nobre deputado pela Bahia, basta attender a que, se ella pre- | Dodds, chefe da expedição franceza convalecesse. o seu primeiro eficito seria tra os dahomeanos, dirigiu ao governo que os generaes reformados e os lentes- francez, ha um em que se dá conta do demittidos não poderiam, siquer, recorrer ao Poder Judiciario para pedirem lhe a reparação do seu direito. cheiras inimigas. -O Sr. Garcia Pires—Porque ?

1- 3684

de forma e não de substancia; donde |

der Executivo, nos chegarmos á convic-

cão e á evidencia de que o acto presi-

que produziram a declaração do estado

e deve annullar as demissões inconsticio-

Ora, essa evidencia impõe-se de modo

Poder Executivo, no consenso unanime

naes dos professores das faculdades.

do paiz.

O Sr. Epitacio Pessôa—Eu vou di-Si um dos signatarios do manifesto de | mais terrivel. Não podemos contar os 7 de abril se dirigisse ao Poder Judicia- mortos sobre o campo, porque os restos dores. O coração paralysava-se, a caberio, pedindo a nullidade da sua reforma. aquelle poder estaria no direito de re- massa. E de suppor que seja atterrado-

«O facto em que se fundou o Poder explosivo nos nossos inimigos.» Executivo para reformar-vos foi, conforme a sua propria confissão na mensagem dirigida ao Congresso, um facto connexo com o da conspiração de 10 de A electricidade e o parlamentaabril; a amnistia é o olvido não só do facto principal como de todos que lhe são accessorios, e impede a investigação do l'oder Judiciario sobre qualquer delles ; não posso portanto, proceder as investigações sobre os motivos da vossa reforma para decretar a sua nullidade.» No lente démittido o l'oder Judiciario teria tambem o direito de dizer :

obsta na consciencia do paiz que vossa, demissão foi dada por serdes connivente em uma conspiração contra a existencia da Republica; esta conspiração, por uma ficção juridica, desappareceu após a amnistia votada pelo Congresso, a qual impede qualquer investigação do Poder Judiciario sobre o as sumpto ; em obediencia ao voto da soberania nacional, não posso, portanto, indagar da constitucionalidade ou inconstitucionalidade dos motivos de vossa

A doutrina do nobre deputado obstaria, pois, o emprego do unico recurso has porque. Sr. presidente, estando iliás de accordo com S. Exc. quando diz que o assumpto da moção do Sr. Scabra devia ser discutido ante o Poder Judiciario: entendo comtudo que o fundamento de qualquer recurso que se interponha para aquelle poder, deve ser, não a inconstitucionalidade do aeto da demissão, mas o facto de não haver o Presidente da Republica dado inteira execução ao : decreto de amnistia votado pelo Con-

Sr. presidente, reatando o fio das considerações que intercompi com esta ligerra digressão, devo dizer a V. Exc. que o silencio dos defensores do governo a respeito dos actos inconstitucionaes que aqui temos discutido afigura-se-me o reconhecimento por parte dos nobres deputados da indefensabilidade do Sr. Vice-Presidente da Republica. Vozes-Não apoiado.

OSR. Epitació Pessôa—S. Ex. ha tantas vezes rasgado a carta constitucional. ha tantas vezes ludibriado a soberania do povo, que os seus proprios amigos hesitam em fazer-lhe uma defeza que seria uma violencia á consciencia publica.

(Não apoiado.) Dahi a indifferença com que ouvem as mais graves accusações, formuladas contra o Sr. marechal Floriano Peixoto, dahi, o silencio compromettedor com que

-Sete horas e um quarto! Minhas se nhoras, peço-lhes me desculpem. Tenho daqui a pouco o mez de Maria. -O mez de Maria, daqui a pouco ?

-Sim, senhora. -A que horas parte o trem para Pariz -A's nove e meia, informou João. indo as senhoras de caro, em quinze ou vinte minutos chegarão à estação. -Neste caso. Suzana, podemos ir igreja, lembrou Bettina.

-Podemos sim, confirmou a Sra, Scot Antes, porem, de nos separarmos, que ropedir-lhe um favor, Sr. cura. Não precindo da sua companhia, e da do Sr João igualmente, no primeiro dia em que jantarmos no castello de Longueval. Fi caoprevenidos desde já. Seremos quatro á mesa, tão somenté quatro, tal qual como hoje aqui. Oh! não me diga que lersexel, orai por elle.» não. Sr. cura. O convite é feito de tão boa vontade! -E aceito do mesmo modo, minha se-

nhora, r**espondeu Joã**o. -Escrever-lhe-hei, indicando o di que será próximo, asseguro-lhes. tou Betting -- Estrearemos juntos nossa nova

Neste meio tempo, Paulina chamára mecara a fallar-lhe ao ouvido com multa [animação. A moça, depois de ouvi-la de joão. attentamente, indagou também à méla! distara allik

Estarci, sim. E.mo provinira quando for a ocea-

s provocações que lhes são instituições republicanas; a amnistia de assumptos referentes ao estado que aproveitar lhe-la ou não ? O meu ilustre | aqui represento, trazia o proposito de

O'SR. FRANCISCO GLYCERIO-V. Ex. faz

suas accusações e ao Poder Executivo de sítio, o meu illustre collega serà o intuito de molestar a V. Ex. nem a seus

A melinite

Entre os telegrammas que o coronel resultado obtido com as novas bombas | amor. de melinite, disparadas contra as trin-Diz assîm o telegramma do coronel

«O effeito da milinite não podia ser humanos formayam uma verdadeira ra a impressão produzida por aquelle

Um professor da Universidade Impe rial de Tokio acaba de inventar uma machina, por meio da qual os deputados da Camara dos representantes de împerio mikadoal poderão votar sem abandonar as suas cadeiras. Um quadro, no qual está inscripta a serie dos numeros de 1 a 500 é colloçade atraz da poltrona do presidente: cada numero corresponde a uma esphera suspensa por cima delle, com a indicaao numerica; uma corrente electrica. estando estabelecida entre as espheras e as cadeiras dos deputados, basta que

estes estendão a mão e comprimam um botão para fazerem cahir uma esphera na urna que se achava abaixo do quadro. Uma cortina será corrida sobre o quadro, quando se quizer fazer escrutinio secreto: para o escrutinio nominal, um segundo quadro nota os numeros das Ha de morrer em um enxerga, ella que espheras cahidas na urna, e como cadadão sangue de seu coração sem nunca peido so pode mover uma espho

acil verificar como elle votou. Uma vez inscriptos os resultados, nova corrente electrica restitue as esphe ras ao quadro.

A. mantilha azul do amor.

Ella, a formosa criança dos cabellos rui vos, nasceu por uma manhã de Dezembro, quando a neve cahia lenta e virginal Houve no ar infalliveis signaes da missão que ella vinha cumprir, a missão do amor: o sol brilhava roseando a neve e andavão pelo espaço perfumes de lilazes, gorgeio de passaros, como na primavera. Veio á luz em um pobre casebre, tão humilde, para mostrar sem duvida, que só aspirava as riquezas do coração. Não tinha familia, podia amar a humanidade inteira, seus braços crão bastantes para fecharem a todos em um abraço. Quando chegou a idade do amor abandonou a sombra onde escondia-se, pozse a yagar pelos caminhos: procurando

os famintos e saciando-os com seus olha--Certamente... mas cuidado! E' pro ciso que o Sr. cura não desconfie de

nada... Ei-lo que se approxima... Disfar-As duas irmãs, o padre Constantino e loão sahirão de casa à boccada noite Para irem dalli á igreja, tinhão de passar pelo cemiterio. O tempo era magnifico, è os quatro ião andando lenta e silencio-

No caminho, que tomarão, passarão unto do tumulo do Dr. Reynaud, que apezar de muito símples, destava-se de todos os outros por causa do tamanho, A Sra. Scot e Bettina parárão para ler a seguinte inscripção gravada na lousa: «Aqui repousa o Dr. Reynaud, cirur gião-mór da reservade Souvigny, morto 8 de Janeiro de 1871, na batalha de Vi Quando acabarão de ler, o cura apontando para João, disse estas simples pa-

As duas americanas, approximando-se entac do tumulo, alli, se detiverão, de -O mais proximo possive paccitagen- reabera baixa, durante alguns instantes, pensativas e commovidas. Voltando-se depois ambas, estenderão ao mesmo tempo amão ao joven official, e tornárão a por-se a caminho para a igreja. Assim Bettina para um recanto da sala, e co- a primeira oração das duas irmas em Longuevaltinha sido pela alma do par

> O cura fol vestir a sobrepelize a estola O official conduzio a Sra. Scot para o banproprietarios de Longueval.

res. Era uma donzella alta e robusta, tinha os olhos negros e labios côr de rosa. A sua cutis de uma pallidez matte, sombreava ligeira nubescencia, que dava-lhe um tom branco e aveludado. Andando, seu corpo ondulava em rythmo suave. Alem disso, ao deixar as palhas do seo berço, comprehendeu que devia trajar-se de rendas e de seda. Deu-lhe a natureza uns dentes brancos e faces de carmin:

Tstado do Parahy ba-Quinta-feira de Dezambio de 1892

pois bem, ella soube encontrar collares de perolas alvas como seos dentes e saias de setim rosadas como suas faces. E quando jà estava bem vestida, que bom era encontral-a nas estradas pelas manhas limpidas de maio! Seu coração e seos labios estavam sempre abertos aos viandantes. Se encontrava um mendigo a beira de um fosso fallava-lhe entre sorrisos: e quando elle queixava-se dos impetos e das terriveis febres do coração.

logo a sua bocca dava-lhe uma esmola e cra alliviada a miseria do indigente. Por isso conhecião-na todos os pobres do lugar. Apilhavão-se a sua porta, esperando a hora da distribuição. Como uma caridosa irmă, ella descia pela manhãe a tarde, repartindo seus thesouros de doçura, dando a cada um o seo quinhão. Era terna e boa como o pão alvo. Os pobres chamavão-na a Mantilha azul do

Uma peste horrorosa desvastou o paiz; foram atacados todos os moços e a maior parte esteve bem perto de morrer. Os symptomas do flagelo erão aterra ca tornava-se oca; o moribundo entristecia. Os rapazes assim como ridiculos polichinellos, passeavam galhofeiros o

compravam corações na feira como as crianças compram confeitos. Quando a epidemia feria a mancebos fortes, o mal se manifestava por uma tristesa negra e profunda, um desespero mortal.

Os artistas choravão impotentes diante de suas obras; os amantes desesperados não atirar-so nas aguas. A encantadora donzella somente distingulo-se nestas graves circumstancias. Estabeleceu ambulancias, tratou dos enfermos noite e dia. sarando as feridas

sina que lhe dera. Poi uma providencia para os moços: salvou muitos delles. Aquelles a quem ella não poude curar os corações, era que já não os possuião.

Seu remedio era muito simples : dava

com seus beijos, agradecendo ao céo a

aos doentes suas mãos compassivas, halito morno. Iamais exigio que lhe pagassem. Arrumava-se descuidosa, distribuindo esmolas as mãos largas. E os avaros da epocha encolhião os hombros, vendo a joven prodiga gosar assim a grande fortuna de suas graças. Dizião comsigo:

sar-lhe as gottas. Um dia achou vasio o coração. Estreneceu horrorisada: restava-lhe apenas

algumas moedas de ternura, e a peste ontinuava. Então a creança revoltou-se não penvia dissipado loucamente, e sentindo imoulsos fortes de caridade que tornavãohe mais medonha a sua miseria Como era bello nos dias alegres ir em

busca dos mendigos, amar e ser amada!

E agora era preciso viver na sombra, es-

perando por sua vez esmolas que talvez não viessem nunca! Por um instante pensou em guardar preciosamente algumas moedas que ainda restavão e despendel-as com toda pru- 1892. dencia: mas sentio-se tão fria no seu isolamento, que sahio procurando os raios

do sol de Maio. Na estrada, chegando ao primeiro mar co, encontrou um moço, cujo coração morria enfraquecida. Vendo isto, despertou ardente a caridade da donzella; não podia trahir a sua missão. E scintillante de bondade, grande de abnegação, poz sobre os labios, tudo o que ainda havia em seu coração, inclinou-se, docemente beijou o moço e disse-lhe:

> por tràs de um pilar, á espera de Bettina encaminhou esta para uma escala estrei ta e ingreme, que la ter á tribuna, e se-la sentar-se diante do pequeno orgão. Logo depois o velho cura sahio da sa-

do couro e quando ajoelhou nos degrãos do altar. Paulina segredou ao ouvido de –E' agora! A velha criada não cabia em si de conente com a lembrança da agradavel sor-

cristia, acompanhado de dois meninos

presa que la causar a seu amo. Quando o suavissimo instrumento começou a resoar no templo, foi o cura tomado de tal emoção, de alegria tal que l não pode conter as lagrimas. Era a primeira vez que lhe corria o pranto pelas faces depois do dia em que João declarara que queria repartir os seus bens com a mai é com a irma dos dois infelizes que, alcançados pelas balas allemás havião cahido mortos junto ao cadaver de

Para que ainda tivessem lagrimas os olhos do bom sacerdote foi preciso que l uma jovenamericana atravessasse o mar le tosse tocar uma reverie de Chopin na igreja de Longueval. Na manha seguinte, as 5 horas e meia. houve toque de montar no quartel. Juso

omou o commando da sua seccão. Na segunda quinzena de Marco todos s recrutas do exercito estão exercitados de modo a poderem tomar parte has

-Toma, é a minha derradeira esmola Paga-me agora.

O moço pagou. Nessa mesma tarde ella escreveu a seus pobres uma carta dizendo que ja não podia dar mais esmolas. Ficara-lhe apenas com que viver honestamente junto a

desgraçado a quem salvou. Não tem moralidade a legenda da

da deserção simples, que se apresenta-SOLICITADAS rem dentro do praso de 30 dias na Capital Federal e 60 nos Estados, bem

Credo Campinense pára 1892.

tins :- nos TELEGRAMMAS de Yôvô

Machado, e na miseria eterna de Cam-

pina Grande, Amen.

Mantilha azul do amor.

-nasceu em Pocinhos, padeceu sob o executar. poder da morphéa;—desceu ao Rio no º anno da Republica; foi executado, corrido e processado; resurgio com o | 1892. Floriano, e subio á Campina Grande, e está sentado á mão direita da capangagem, d'onde hade vir a espoliar os vivos e os mortos ;—Creio no espiritosanto de Joca Sá; —NA·ESPECULA-ÇÃO CATHOLICA de Ireneu Jossely;— O Secretario. A COMMUNICAÇÃO dos criminosos. -na conversão de Domingos Cariry :no positivismo de Agostinho Porto:—na guarda municipal do Cumbe;—na lisura de Baptista Leal; -no suor de Zé Mar-

Silva a quantia de trezentos mil réis, por conta da compra que fezde um sitio denominado Paripueira nos terrenos Ribeira, com quarenta e uma e meia braça de terra e fundos, até confinar com o Engenho Gargau, sendo dito e terrenos pela quantia de quinhentos-mil réis. ficando o mesmo comprador obrigado a quantia de duzentos mil réis para o completo do pagamento do mesmo sitio, Arroz em casca tendo o mesmo sitio cento e dez pés d coqueiros,-ficando eu ou quem minhas

que effectuará o resto no dia 30 de Mar-Tambauzinho, 20 de Novembro de 1892.

Maria Ferreira da Cruz Araujo.

PROTESTO

O abaixo assignado tendo conhecimento de que a requerimento de seus cunhados Felippe Pessoa e Rufino Barreto, foram sem as formalidades legaes postos em hasta pusando mais na immensa fortuna que ha- blica na Villa do Catolé do Rocha os bens pertencentes a seo pai Quintiliano Gonçalves Pedroza que se

> que tenha co participado da arbitrariedade. Bananeiras, 10 de Novembro de

Edita Capitania do Porto do Estado do

soldado, costumava vigiar com todo o cuidado o arreiamento dos cavallos e o tilharia, porém sim a imagem bem disequipamento dos seus homens. Na refe- tineta, das duas americanas com os seus rida manha, entretanto, não se encom- faiscantes olhos pretos e deslumbrantes modou muito com estas minudencias do cabellos de ouro.

polytechnica, preoccupava-o, atormentava-o a cada instante, deixando-o sempre indeciso. Debalde tratava o espirito duas é a Sra. Scot. para responder de modo satisfactorio a

esta pergunta, que a si mesmo fazia: uma admocstação, que terminou dest'-

Esta premado! O que é que tem

Estados Unidos do Brant nerosos o subido apreco em dia menoravel data da procisi Republica no Brazil, resolve direito que lhe confere o art. 48 \$ 6. da Constituição Federal, indultar as praças dos corpos de marinheiros condemnacios pelo crime de primeira e segun-

O Vice-Presidente da Res

como as que estiverem respondendo a conselho pelo mesmo crime. Creio em João Lourenço Porto, todo poderoso, creador da politica de feira e O Contra-Almirante Custodio José do partido de familia ;—creio em Irineu de Mello, Ministro e secretario de Estaoffely, um so seu filho politico, o qual foi concebido na Conceição das Miserias; do dos Negocios da Marinha assim o faça

Capital Federal, 15 de Novembro de

Floriano Peixoto. Custodio José de Mello Capitania do Porto da Parahyba, 5 de Dezembro de 1892.

Associação Commercial Segunda-feira 🐒 de Dezembro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Antonio Pin-

PAUTA DA SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO

Aguardente de canna Algodão em rama kilo: » » descascado Assucar branco Dito refinado branco Di to di to mascavado Dito bruto Borracha de mangabeira Café bom » escolha » torrado e muido Carne, secca (xarque) Charutos bons, em caixa cento » ordinarios Couros de boi Ditos de bode e outros idem milheiro 78000 Cigarros

kilo idem idem i » ordinario em folha - » em rolo picado idem destiado idem litro Farinha de mandioca Graxa e sebo idem Pannos d'algodão idem Pon tas de boi Que ijos de qualquer quali-

Resina de cajueiro

Inhas de boi

fellas s**te**arinas

cllas de cera

in agre branco

Semente de algodão

Sabão

idem

idem

kilo.

idem

idem

dem

idem

idem

'litro

idem Timagre tinto idem čiaho branco kilo Carvão animal bateria montada do o regimento de ar-

E quando ouvia ou apparentava ouvis Um desses intrincados problemas, i respeitosamente a muito justa exprobacuja solução não se aprende na escola | cão do seu superior, dizia mentalmente o joven official -Não ha duvida: a mais formosa das

> Todas as manhãs é interrompido o exercicio por um pequeno descanço de 10 minutos. Reunem-se então os officiaes para pulestra. João não se abcirou delles nesse dia, tão entregue estava ás recordações da vespera. Não pensava se-

não no encontro que tivera no presbyterio, Sim! A mais encantadora, è a Sra. Scot. Bettina não é senão uma criança, Revia Suzana sentada a mesa. Resoava-lhc ainda nos ouvidos aquella narracão seita com tanta franqueza, com tanla liberdade. A harmonia um tanto estranha da sua voz tão singular, tão pe-

Afigurava-sc-lhe que estava na igreia A Sra. Scot achava-se alli, nu sua frente inclinada sobre o seu genuflexorio, com seductora cabeça apoiada nas mãos. lacpois ouvia a deliciosa voz do orgão,

(Continua)

COMMERCIO

Recebi do cidadão Sabino Marques da to Guedes de Paiva Em 6 de Dezembro Cambio sobre Londres 13 d.

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A

vezes fizer obrigado a passar a dita escriptura no completo do pagamento;

Doce de goiaba umobòm em folha-

acha ausente em lugar não sabido rotesta fazer valer opportunamen. te seus direitos contra quem quer

Aveltno Gonçalves Pedroza

Parahyba De ordem do Illustre Cidadão Pri meiro Teñente e Capitão do Porto, faço

publico o seguinte indulto.

«Qual das duas irmās é mais formosa ?» Nopolygono, durante a primeira parte das manobras, cada bateria trabalha singularmente, sob as ordens do capitão o qual, por vezes, põe no seu lugar um dos tenentes para i-lo habituando a commandar seis peças. Nesse dia justamente, desde o principio do exercicio. soi entregue o commando a João, c, com grande espanto do capitão, que o considerava muito instruido, habilitado e intelligente, andou tudo mal. O alferes ordenou tres ou quatro movimentos errados; não soube manter, nem rectificar as distancias: taes disparates se fizerão, em summa, què o capitão teve de intervir e dirigir a João

polygono, manobras de batarias e mon- que realmente alli estaba. Nas nuvens da juma erlança ?

netrante, encantava-o ainda.

csth manha? Ne 30 lhe aconteccuisto! e; na sombra um tanto distante e va-E certo, nunca to acontecera; mas gamente delineado, apparecia-lhe o elegrandes evoluções militares. Effectudo- tambem nunca Jedo Vira are então, no gante e delicado vulto de Bettina, Uma co reservado, havia dous soculos aos se porem, quasi quotidianameente, no polygono de Souvigny cousa diversa do criança! Mas não seria deveras senão

Annuncios

Marine dose rives Branco, professor ubilado aprira aulgaparticular do ensi-no primardo no dia 7 de janeiro proxi-no a rae general Usorio (antiga rua

pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o gran de adiantamento,

Parabyba, i de dezembro de 1802.



Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pos de coqueiros, larangeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o out o sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Drecelegismed ्रिड्डिक्सुकालस्य (विकास-क्रि

History Lands Can

Charecia

ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA Nº 11.

RECORDE

्रिक्षक सक्ष्म व्यक्त सक्ष्म का का का का का का का का का का

Attenção

Ezequiel Martins encarrega-

se de codos os trabalhos con-

cernentes a pintura, especial-

mente de casas, disticos, fin-

FABRICA INDUSTRIAL

Precos modicos. A tratar na rua Neva nº 48.

Precisa-se alugar um pianos quemtão : yer annuncie ou dirin-se la casa do General Ramos.

COGNAC

Marcas Royal Fine Champagne Caixa uma duzia-36 \$000 Garrafa—3,3500

Vieux cognac Caixa uma duzia—30 \$000 Garrafa-3\$000 Receberam e vendem Silva Ferreira e C. Rua Maciel Pinheiro 50

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras e gidos, allegorias, etc, etc. algodão em pluma, caroços do mesmo, milho e semente d mamona, e achando-se em condições de tenção de quem pretender enbem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo garantir agrado e sinceridade.

Attenção!

Na FABRICA INDUSTRI L pres cisasse de operarios habilitados; acceitace e tantos quantos appares São.

RUA DA MATRIZ

CANDIEIROS ABYOCABO $L_{USTRES}|_{DE}$ Antonio librionelo RUA DAS TRINCHEIRAS ABTBEAGE Linojosa Sarejāo

CASA DO PELICAMO PARA PEGRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUDICAS.

30 Rua Maciel Pinheiro 30 NOR E COMPLETO PORTEJENTO DE ORIESTOS PARA ESCRIPTORO E L'ARRICA DE CARIMOS DE BORRACHA:

OFFICINAS

5, Rua Viscondo de Inhauma Evpographia, Lithographia, Mautagao e encadernação PARAMEBA DO MORTE.

Indicar anto minura para for um flyro le

O RELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lilliographia, Pautação, Encadernação e FARRIUS DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forre para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel err qualquer casa de familia.

Tinta pur marcar roupa. Grande deposito de brinquedos para criances.

Meias para homens, senhoro s.

Calcados nacionaes e estrage = OS Fitas de todas as qualidades, core os larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa. Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as còres e qualidades Encerados para mesa de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO tambra-se cartões de visita maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

COLLEGIO SANTA CRUZ

l'ara que se possa avaliar Balbina Egidia de Albuquerque de sua aptidão, chama a at-Maranhão declara ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa carregal-o de algum serviço. para o originalissimo traba-Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual lho que acaba de fazer nas ensina as seguintes disciplinas; prifrontes dos estabelecimentos meiras lettras, grammatica Portudos Sr. José da Bahia e Au gueza, arithmetica, doutrina chrisgusto Falcão, trabalho aliás ã, costura, labyrintho, bordados offectuados-a vol. doiseaul'ode ser procurado à l'un brancos, a ouro e a matiz, cro-Maciel Pinheiro n. 27, ou na chet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do l'arahyba, 17 de Sombro de 1892.



。但是因為自然的自然與自然的自然的學術等自然自然的 Ticonito Saraiva de Corvalho Meiva

ABYOGADO

ESCREE, REALS DE NOVEMBRO 70 RESID, MARCHIO

DIAS BE

RECAFE

这可能创新。100ml **心情和100**ml

BILHETES DE LOTERIA

AS SECUINTES

Pairá Bahia ldem Maranhão Santa Catharina

Idem

30:0000 500:0000

300:000U TO:000U 25:000U

10:000U corre todas as 2.º e 6.ºº feira

5ª feira 1,500:000U (trez sorteio) 15 20 e 24 de dezembro 5° feira

Sabbados

PARAHYBA

Largo do Quartel

Fabrica Industrial

Os proprietarios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam de Bahia:

Juanita

La rapina

Teem sempre - cos, alem das marcas já conhecidas, primorosos

Aos senhores retalhadores offerecem por preços modicos os acredita

dos fumos manipulados nas principaes fabricas do Rio. N'esta epocha de SELLOS e de cambio oscillante, podem vender

GOYANNO 2. (desfiado) a 3:000 o kilo Como um successo «fin de siecle» estão suas vitrinas deslumbrantemente adornadas dos mais mimosos BIJOUS attinentes ao ramo de negocio, como sejão : finas eigarreiras de ambar e capuma, holsas, phosphoreiras, etc. etc.

Roa Mariel Pinheiro n.º 20

Hospedagem conforta-, vel. com direito a banho frio caté pela manha. 2 pratos ao almoco e 3 ao iantar, com sobre-mesa-(sem vinho) chá e dormi-

HOTEL DO NORT

Por dia 3\$000 Mcz. sob ajuste (paga-mento adiantado.)

PARAHYBA

Rua d'Arcia.n. 59.

Leoncio Hortencio.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

Escriptorio e Residencia

RUA BARÃO DA PASSAGEM

Chamados a qualquer hora